

# **OLIVEIRA TRUST SERVICER S.A.**

Formulário de Referência 2022

Conforme Anexo 15-II da Resolução CVM nº 21/21

**Data Base: 31/12/2022**



**1. IDENTIFICAÇÃO DAS PESSOAS RESPONSÁVEIS PELO CONTEÚDO DO FORMULÁRIO.**

<b>Responsável pelo conteúdo do formulário</b>	<b>Cargo</b>
José Alexandre Costa de Freitas	Diretor responsável pela Administração de Carteira de Valores Mobiliários - Administrador Fiduciário.
Antônio Amaro Ribeiro de Oliveira e Silva	Diretor responsável pela Administração de Carteira de Valores Mobiliários - Gestor de Recursos.
Carlos Henrique Correa Sismil	Diretor responsável pelo cumprimento de regras, procedimentos e controles internos.

---

**1.1. DECLARAÇÃO DOS DIRETORES RESPONSÁVEIS**

Os diretores responsáveis pela administração de carteiras de valores mobiliários da Oliveira Trust e pela implementação e cumprimento de regras, procedimentos e controles internos e da Resolução CVM nº 21/21 declaram que:

- a) Revisaram este formulário de referência; e
- b) O conjunto de informações contido neste formulário é um retrato verdadeiro, preciso e completo da estrutura, dos negócios, das políticas e das práticas adotadas pela Oliveira Trust.

DocuSigned by:  
*José Alexandre Costa de Freitas*  
F49A0862522B48F...

**José Alexandre Costa de Freitas**

Administrador Fiduciário

DocuSigned by:  
*Antonio Amaro*  
84B5A39DDB4048C...

**Antônio Amaro Ribeiro de Oliveira e Silva**

Gestor de Recursos

DocuSigned by:  
*Carlos Henrique Correa Sismil*  
0543E68CBB55483...

**Carlos Henrique Correa Sismil**

Controles Internos e Compliance

---

## **2. HISTÓRICO DA EMPRESA<sup>1</sup>**

### **2.1. Breve histórico sobre a constituição da empresa**

A Oliveira Trust Servicer S.A. foi constituída em abril de 1997 pelos seus atuais controladores, com objetivo de prestar serviços fiduciários em operações estruturadas de securitização de recebíveis e de administração e gestão de fundos de investimento FIP – Fundo de Investimento em Participações.

#### **2.1.1 Histórico sobre as áreas envolvidas na administração de carteiras de valores mobiliários**

Atuando desde 2001 na administração de fundos estruturados, a Oliveira Trust ocupa posição de destaque no mercado de FIP - Fundo de Investimento em Participação.

A principal característica da Administração Fiduciária de Fundos de Investimento é a gestão não discricionária da carteira, devendo o administrador respeitar as regras de regulamento e dos contratos da escritura, verificando o cumprimento das obrigações de todos os prestadores de serviço.

### **2.2. MUDANÇAS RELEVANTES NOS ÚLTIMOS 5 (CINCO) ANOS**

#### **a) Principais eventos societários, tais como incorporações, fusões, cisões, alienações e aquisições de controle societário.**

Redução de Capital Social da Companhia, conforme aprovado em Assembleia Geral de Acionistas realizadas em 28/04/2017 e 21/05/2018, no montante de R\$ 2.500.000,00 e R\$ 1.119.100,00, respectivamente, sem redução da quantidade de ações em circulação.

#### **b) Escopo das atividades**

Não houve nenhuma mudança relevante no período.

#### **c) Recursos humanos e computacionais**

##### **c.1) Recursos Humanos**

Não houve nenhuma mudança relevante no período

---

<sup>1</sup> Dados relativos à área envolvida na administração de carteiras de valores mobiliários

### **c.2) Recursos Computacionais**

Em 2010, a Oliveira Trust tomou a decisão de substituir seus servidores físicos por servidores virtuais e, para isso, foi realizado estudo com a empresa DELL Computadores, tendo sido então adquiridos servidores e *Storages*. Os servidores são redundantes, de modo que caso um falhe, o outro assume o processamento, não ocorrendo indisponibilidade do serviço. Estes equipamentos foram instalados em nosso *Data Center* de produção.

Posteriormente, em 2011, como complemento ao projeto, foram adquiridos os mesmos equipamentos de 2010 para o *Data Center* de contingência, com a intenção de prover a continuidade do negócio em outro ambiente que não fosse o principal. Além da redundância dos equipamentos locais, caso o *Data Center* de produção sofrido algum desastre, é possível dar continuidade ao negócio utilizando o *Data Center* de contingência, uma vez que os dados dos servidores e banco de dados são replicados em tempo real.

Ainda, em 2013, foi adicionado novo *Storage* nos sites de produção e contingência, com o objetivo de aumentar o espaço disponível para armazenamento de informações.

Mantendo a política da Oliveira Trust de evolução de seus recursos, em 2017 todo o parque computacional da Oliveira Trust foi atualizado. Novos servidores e *Storages*, mais rápidos e confiáveis, foram adicionados ao *Data Center* de produção e contingência. Manteve-se a premissa de redundância local e remota. O processo de Backup foi melhorado com a inclusão de uma nova solução que inclui um software de gerenciamento mais preciso e uma solução de *Hardware* que permite a replicação do Backup entre sites e restauração dos dados em menor tempo.

Como processo contínuo de atualização de recursos, em 2021, novamente foi atualizado o parque computacional da Oliveira Trust. Foram trocadas metade das estações de trabalho desktops por notebooks e novos servidores, com *Storage* embutidos, foram adicionados ao *Data Center* de produção. Estes novos servidores possuem a capacidade de *hiper* convergência, onde dados e processamentos são distribuídos entre os servidores de forma automática, além de permitir que novos equipamentos sejam adicionados para aumentar a capacidade computacional sem que ocorra parada nos serviços. Também neste mesmo ano,

iniciamos de forma mais intensa a migração de nossos serviços computacionais para a nuvem, de forma a aumentar a redundância e alta disponibilidade.

**d) Regras, políticas, procedimentos e controles internos**

A Oliveira Trust vem evoluindo continuamente na área de Controles Internos e Compliance nos últimos 5 (cinco) anos, onde podemos destacar, mas não se limitando, os pontos abaixo:

- Ampliação da equipe;
- Mapeamento de Processos, Riscos e Controles;
- Investimento em sistemas;
- Treinamentos;
- Desenvolvimento de novas Políticas, Normas e Manuais;
- Evolução da estrutura de Governança Corporativa.

Abaixo estão listadas as principais políticas, normas e manuais:

- Código de Ética;
- Plano de Continuidade de Negócios;
- Política de Exercício de Direito de Votos em Assembleias;
- Política de Ouvidoria;
- Política de Gestão de Riscos;
- Política de Segurança da Informação;
- Política de Suitability;
- Política de Investimentos Pessoais;
- Capacitação e Treinamento;
- Política de Divisão de Lotes;
- Política de Fiscalização de Prestadores de Serviço;
- Política de Responsabilidade Socioambiental;
- Manual Cadastro de Clientes / Investidores;
- Manual de Gerenciamento do Risco de Liquidez das Carteiras dos Fundos;
- Manual de Precificação de Ativos;
- Manual de Compliance;
- Política de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Financiamento ao Terrorismo;
- Política Prevenção à Corrupção;
- Política de Conformidade;
- Política de Recursos Humanos.

**3. RECURSOS HUMANOS<sup>2</sup>**

a. Número de sócios	01
b. Número de empregados	16
c. Número de terceirizados	0
d. (Informática – Manutenção de rede)	
e. Lista das pessoas naturais registradas na CVM como administradores de carteiras de valores mobiliários e atuam exclusivamente como prepostos ou empregados da empresa	Diretor de Administração Fiduciária: José Alexandre Costa de Freitas CPF n.º 008.991.207-17  Diretor de Gestão de Recursos: Antônio Amaro Ribeiro de Oliveira e Silva CPF n.º 001.362.577-20

**4. AUDITORES**

Não aplicável.

**5. RESILIÊNCIA FINANCEIRA****5.1.** Com base nas demonstrações financeiras, atesta-se que:

- a) a receita em decorrência de taxas com bases fixas a que se refere o item 9.2.a é suficiente para cobrir os custos e os investimentos da empresa com a atividade de administração de carteira de valores mobiliários;
- b) o patrimônio líquido da empresa representa mais do que 0,02% dos recursos financeiros sob administração de que trata o item 6.3.c e mais do que R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais).

**5.2.** Não aplicável.

<sup>2</sup> Dados relativos às pessoas que efetivamente atuam na atividade de administração de carteiras de valores mobiliários e não exclusivamente em seu departamento técnico.

## **6. ESCOPO DAS ATIVIDADES**

**6.1. Descrever detalhadamente as atividades desenvolvidas pela empresa, indicando, no mínimo:**

**a) Tipos e características dos serviços prestados (gestão discricionária, planejamento patrimonial, controladoria, tesouraria, etc.)**

A Oliveira Trust presta os seguintes serviços:

- Serviço de Controle de Contratos - SCC, que consiste no controle de obrigações contratuais dos clientes;
- Gestão de recursos - não discricionária -, isto é, respeita as regras de regulamento e dos contratos da escritura, verificando o cumprimento das obrigações de todos os prestadores de serviço; e
- Controladoria de Fundos de Investimentos.

**b) Tipos e características dos produtos administrados ou geridos**

A Oliveira Trust presta serviços de administração fiduciária e gestão de recursos exclusivamente para FIP – Fundo de Investimento em Participações.

**c) Tipos de valores mobiliários objeto de administração e gestão**

Os valores mobiliários objeto de administração e gestão são aqueles conforme previsto no regulamento de cada fundo e conforme relacionado nos ativos passíveis de aquisição por FIPS pela regulamentação vigente.

**d)** A Oliveira Trust não atua na distribuição de cotas de fundos de investimento de que seja administrador ou gestor.

**6.2. Descrever resumidamente outras atividades desenvolvidas pela empresa que não sejam de administração de carteiras de valores mobiliários, destacando:****a) Os potenciais conflitos de interesses existentes entre tais atividades; e**

A Oliveira Trust basicamente desenvolve as atividades descritas no item 6.1a acima, para as quais não existem conflitos de interesses, face à adoção de sistema de *Chinese Wall*, que consiste na segregação de áreas, funções e responsabilidades.

**b) Informações sobre as atividades exercidas por sociedades controladoras, controladas, coligadas e sob controle comum ao administrador e os potenciais conflitos de interesses existentes entre tais atividades.**

A Oliveira Trust DTVM S.A., empresa sob controle comum ao Administrador Fiduciário, desenvolve atividades de administração de fundos de investimentos, bem como presta serviços de serviços qualificados nos fundos sob administração da Oliveira Trust Servicer S.A., inexistindo, contudo, conflitos de interesses entre as empresas.

**6.3. Descrever o perfil dos investidores de fundos e carteiras administradas geridos pela empresa, fornecendo as seguintes informações:****a) Número de investidores (total e dividido entre fundos e carteiras destinados a investidores qualificados e não qualificados).**

Total de investidores	209
Carteiras destinadas a investidores qualificados	209
Carteiras destinadas a investidores não qualificados	-

**b) Número de investidores, dividido por.**

Pessoas Naturais	82
Pessoas Jurídicas (não financeiras ou institucionais)	25
Instituições Financeiras	26
Entidades Abertas de Previdência Complementar	-
Entidades Fechadas de Previdência Complementar	1
Regimes Próprios de Previdência Social	-
Seguradoras	-
Sociedades de Capitalização e de Arrendamento Mercantil	-
Clubes de Investimento	-
Fundos de Investimento	56
Investidores Não Residentes	19
Outros	-

**c) Recursos Financeiros sob Administração (total e dividido entre fundos e carteiras destinados a investidores qualificados e não qualificados).**

Total sob Administração	R\$ 51.469.751.607,53
Carteiras destinadas a investidores qualificados	R\$ 51.469.751.607,53
Carteiras destinadas a investidores não qualificados	R\$ -

**d) Existem R\$ 340.382.151,51 em Recursos Financeiros sob Administração da Oliveira Trust aplicados em ativos no exterior.**

**e) Recursos Financeiros sob Administração de cada um dos 10 (dez) maiores clientes**

<b>Cliente</b>	<b>R\$</b>
Cliente 1	19.657.110.580,73
Cliente 2	19.657.110.580,73
Cliente 3	2.963.540.968,76
Cliente 4	1.542.117.474,35
Cliente 5	1.542.117.466,90
Cliente 6	986.449.130,14
Cliente 7	733.875.455,36
Cliente 8	476.172.213,33
Cliente 9	404.612.400,73
Cliente 10	294.007.807,46

**f) Recursos financeiros sob administração, dividido entre investidores.**

<b>Investidores</b>	<b>R\$</b>
Pessoas Naturais	40.004.980.259,48
Pessoas Jurídicas (não financeiras ou institucionais)	10.816.667,63
Instituições Financeiras	51.272.440,61
Entidades Abertas de Previdência Complementar	-
Entidades Fechadas de Previdência Complementar	54.835.563,13
Regimes Próprios de Previdência Social	-
Seguradoras	-
Sociedades de Capitalização e de Arrendamento Mercantil	-
Clubes de Investimento	-
Fundos de Investimento	9.769.332.313,13
Investidores Não Residentes	1.578.514.363,55
Outros (especificar)	-

**6.4. Recursos financeiros sob administração.**

Ativos	R\$
Ações	50.615.773.765,16
Debêntures e outros títulos de renda fixa emitidos por pessoas jurídicas não financeiras	294.837.059,84
Títulos de Renda Fixa emitidos por pessoas jurídicas financeiras	-
Cotas de Fundos de Investimento em Ações	-
Cotas de Fundos de Investimento em Participações	-
Cotas de Fundos de Investimento Imobiliário	-
Cotas de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios	-
Cotas de Fundos de Investimento em Renda Fixa	84.730.129,60
Cotas de Outros Fundos de Investimento	166.791.362,45
Derivativos (valor de mercado)	-
Outros Valores Mobiliários	272.824.885,00
Títulos Públicos	-
Outros Ativos	34.794.405,48

**6.5. Descrever o perfil dos gestores de recursos das carteiras de valores mobiliários nas quais o administrador exerce atividades de administração fiduciária.**

Gestores com perfil de especialização em fundos estruturados, e com foco em atendimento a investidores qualificados e profissionais, independentes ou vinculados a grandes grupos financeiros.

**6.6. Não existem outras informações que a empresa julgue relevantes**

## 7. GRUPO ECONÔMICO

### 7.1. Descrever o grupo econômico em que se insere a empresa, indicando:

A tabela abaixo representa os itens “a” até “e” deste item 7.1 da Resolução CVM 21<sup>3</sup>, relacionados à Oliveira Trust Servicer S.A.

Razão Social	CPF / CNPJ	Controladores Diretos e Indiretos	Controladas e Coligadas	Participações da Empresa em sociedades do grupo	Participações de sociedades do grupo na empresa	Sociedades sob controle comum
Mauro Sergio de Oliveira	197.460.087-49	X	Não se aplica	Não se aplica		
MCFL Participações S.A.	23.820.645/0001-76				X	
Oliveira Trust DTVM S.A.	36.113.876/0001-91				X	
Oliveira Trust S.A.	21.110.778/0001-23	X			100%	X
Oliveira Trust Participações S.A.	05.310.054/0001-77				X	
Holding Trust S.A.	26.761.870/0001-77				X	
SRC Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros	31.345.064/0001-58				X	
SRC II Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros	41.934.448/0001-60				X	
OT Partners S.A.	41.795.277/0001-35	X			X	

### 7.2. Não aplicável

<sup>3</sup> Resolução CVM 21 – Item 7.1. Descrever o grupo econômico em que se insere a empresa, indicando:

- controladores diretos e indiretos;
- controladas e coligadas;
- participações da empresa em sociedades do grupo;
- participações de sociedades do grupo na empresa;
- sociedades sob controle comum

---

## **8. ESTRUTURA OPERACIONAL E ADMINISTRATIVA<sup>4</sup>**

**8.1. Descrever a estrutura administrativa da empresa, conforme estabelecido no seu contrato ou estatuto social e regimento interno, identificando:**

**a) Atribuições de cada órgão, comitê e departamento técnico;**

### **DIRETORIA**

Composta por 05 (cinco) membros, sendo 1 (um) Diretor Presidente e os demais sem designação específica.

Compete à Diretoria exercer as atribuições que a lei, o Estatuto, e a Assembleia Geral lhe conferirem para a prática dos atos necessários à consecução do objeto social da Companhia, observados os procedimentos estabelecidos no Estatuto.

#### **Caberá ao Diretor Presidente:**

- I. convocar a Assembleia Geral de Acionistas;
- II. manter permanente coordenação entre os membros da Diretoria;
- III. presidir e convocar as reuniões de Diretoria, cujas deliberações serão tomadas por maioria de votos dos Diretores; e
- IV. praticar todos os atos que, nos termos da regulamentação vigente, sejam de responsabilidade do Diretor Presidente.

#### **Caberá a cada um dos Diretores sem designação específica:**

- I. assessorar o Diretor Presidente na coordenação das atividades da Companhia; e
- II. zelar para que a Companhia cumpra integral e pontualmente todas as suas obrigações.

As Reuniões são convocadas conforme necessário, sendo lavradas atas contendo as deliberações e aprovações.

### **COMITÊ DE INVESTIMENTOS**

Comitê não estatutário, eletrônico, de acesso interno e restrito, com a finalidade, em relação aos ativos administrados pela Oliveira Trust: (i) analisar as condições de

---

<sup>4</sup> Dados relativos à área envolvida na administração de carteiras de valores mobiliários

mercado e a manutenção ou alteração dos investimentos dos ativos; e (ii) discutir sobre as alternativas de investimentos/desinvestimento e analisar os seus impactos.

O Comitê é formado por Diretores e Gerentes da Oliveira Trust, podendo participar ainda, como membro permanente ou convidado, colaborador indicado pela Diretoria, sendo a aprovação de participação deste formalizada no fórum, por meio de registro dos votos dos demais participantes, ficando o registro eletrônico do histórico arquivado no próprio fórum.

Não há periodicidade definida de convocação, permanecendo o fórum aberto para a colocação de assuntos para discussão, onde ficam formalizadas as deliberações.

### **COMITÊ DE COMPLIANCE E DE RISCO**

O Comitê foi criado 2012, com a finalidade de: (i) avaliar a efetividade e conformidade do Sistema de Controles Internos; (ii) apreciar os relatórios emitidos pela área de Compliance e Controles Internos, Auditoria Interna e Externa no tocante às deficiências dos controles internos e respectivas providências das áreas envolvidas; (iii) avaliar se as recomendações de melhorias nos controles internos foram devidamente implementadas pelos Gestores; (iv) avaliar situações com suspeita de indícios de lavagem de dinheiro; (v) avaliar a efetividade e conformidade da gestão de riscos; e (vi) avaliar a efetividade e conformidade da gestão de capital.

O Comitê é formado por Diretores e Gerentes da Oliveira Trust, podendo participar ainda, como membro permanente ou convidado, colaborador indicado pela Diretoria.

O Comitê se reúne presencialmente, a cada 2 meses, para avaliar os relatórios desenvolvidos pela área de Compliance, questões de gerenciamento de risco operacional, ratificar políticas e normas internas e demais assuntos relacionados à atividade de Compliance, Controles Internos, Riscos e PLD-FTP, sendo formalizada ata para cada reunião.

Em relação ao Comitê eletrônico, não há periodicidade estabelecida de convocação, devendo o Comitê se reunir sempre que houver necessidade, sendo as deliberações formalizadas no próprio fórum.

### **COMITÊ DE PRECIFICAÇÃO E PROVISÃO**

Comitê não estatutário, eletrônico, com acesso interno e restrito, que possui finalidade de avaliar e discutir a precificação dos ativos existentes nas carteiras dos fundos administrados, e/ou casos de crise e/ou aumento significativo de volatilidade no mercado financeiro, para, com base no Manual de Precificação da Oliveira Trust, definir e/ou ratificar/retificar os procedimentos operacionais e decisórios do processo de precificação de ativos.

O Comitê é formado por Diretores e Gerentes da Oliveira Trust, podendo participar ainda, como membro permanente ou convidado, colaborador indicado pela Diretoria.

Não há periodicidade estabelecida de convocação, devendo se reunir sempre que houver necessidade de revisar a precificação dos ativos e o Manual de Precificação da Oliveira Trust, sendo a deliberação final dos fóruns eletrônicos registrada em ata.

**b) Em relação aos comitês, sua composição, frequência com que são realizadas suas reuniões e a forma como são registradas suas decisões;**

Conforme item 8.1.a acima

**c) Em relação aos membros da diretoria, suas atribuições e poderes individuais;**

Conforme item 8.1.a acima

**8.2.** Não aplicável.

**8.3. Em relação a cada um dos diretores de que tratam os itens 8.4, 8.5, 8.6 e 8.7 e dos membros de comitês da empresa relevantes para a atividade de administração de carteiras de valores mobiliários, indicar, em forma de tabela:**

Nome	Idade	Profissão	CPF	Cargo ocupado	Data da posse	Prazo do mandato	Outros cargos ou funções exercidas na empresa
José Alexandre Costa de Freitas	51	Advogado	008.991.207-17	Diretor de Administração fiduciária	04/03/2022	Exercício de 2025	Membro do Comitê de Investimentos Membro do Comitê de Compliance e Riscos Membro do Comitê de Precificação e Provisão
Alexandre Lodi de Oliveira	46	Bacharel em direito	076.922.737-66	Diretor de SCC	04/03/2022	Exercício de 2025	Membro do Comitê de Investimentos Membro do Comitê de Compliance e Riscos Membro do Comitê de Precificação e Provisão
Carlos Henrique Correa Sismil	48	Contador	011.896.377-58	Diretor de Compliance e de Gestão de Risco	04/03/2022	Exercício de 2025	Diretor Administrativo / Financeiro e de Tecnologia da Informação Membro do Comitê de Investimentos Membro do Comitê de Compliance e Riscos Membro do Comitê de Precificação e Provisão
Antonio Amaro Ribeiro de Oliveira e Silva	54	Advogado	001.362.577-20	Diretor de Gestão de Recursos	04/03/2022	Exercício 2025	Membro do Comitê de Investimentos Membro do Comitê de Compliance e Riscos Membro do Comitê de Precificação e Provisão

Nome	Idade	Profissão	CPF	Cargo ocupado	Data da posse	Prazo do mandato	Outros cargos ou funções exercidas na empresa
Raphael Magalhães Morgado	35	Advogado	124.307.327-69	Diretor de Serviços Qualificados	04/03/2022	Exercício 2025	Membro do Comitê de Investimentos Membro do Comitê de Compliance e Riscos Membro do Comitê de Precificação e Provisão
Alan Russo Najman	42	Advogado	101.519.617-94	Gerente de Fundos	N/A	N/A	Membro do Comitê de Investimentos Membro do Comitê de Compliance e Riscos Membro do Comitê de Precificação e Provisão
Maria Eunice Motta M de Farias Mello	42	Advogada	088.887.377-82	Gerente Jurídico	N/A	N/A	Membro do Comitê de Investimentos Membro do Comitê de Compliance e Riscos Membro do Comitê de Precificação e Provisão
Marcelo Hideki Ouchi	45	Administrador de empresas	288.995.578-88	Gerente Administrativo	N/A	N/A	Membro do Comitê de Precificação e Provisão Membro do Comitê de Investimentos Membro do Comitê de Compliance e Riscos
Ismar Marcos Siqueira Leite	41	Tecnólogo	091.266.727-31	Gerente de TI	N/A	N/A	Membro do Comitê de Investimentos Membro do Comitê de Compliance e Riscos Membro do Comitê de Precificação e Provisão
Felipe Gomes Larangeira de Moraes	42	Contador	053.144.827-46	Gerente de Compliance	N/A	N/A	Membro do Comitê de Compliance e Riscos Membro do Comitê de Investimentos
Thiago Silveira do Carmo	33	Economista	123.295.787-92	Gerente de Serviços Qualificados	N/A	N/A	Membro do Comitê de Compliance e Riscos Membro do Comitê de Investimentos
Leonardo Goulart de Souza	35	Administrador de Empresas	124.281.107-99	Gerente de Serviços Qualificados	N/A	N/A	Membro do Comitê de Compliance e Riscos Membro do Comitê de Investimentos
Marcelo Takeshi Yano de Andrade	39	Advogado	313.845.188-77	Gerente de Serviços Fiduciários	N/A	N/A	Membro do Comitê de Compliance e Riscos Membro do Comitê de Investimentos
Carla Cristina Maia Riedel	49	Ciências Biológicas	836.718.627-34	Gerente de Gestão de Pessoas	N/A	N/A	Membro do Comitê de Compliance e Riscos Membro do Comitê de Investimentos

<b>Nome</b>	<b>Idade</b>	<b>Profissão</b>	<b>CPF</b>	<b>Cargo ocupado</b>	<b>Data da posse</b>	<b>Prazo do mandato</b>	<b>Outros cargos ou funções exercidas na empresa</b>
Felipe Freitas Queiroga	37	Tecnólogo da Informação	099.780.567-69	Gerente de Transformação Digital	N/A	N/A	Membro do Comitê de Compliance e Riscos Membro do Comitê de Investimentos
Marcel Vedrossi	40	Economista	317.643.748-00	Gerente de Relações com Investidores	N/A	N/A	Membro do Comitê de Compliance e Riscos Membro do Comitê de Investimentos
Thiago de Gusmão	30	Advogado	145.472.897-35	Gerente de Estruturação	N/A	N/A	Membro do Comitê de Compliance e Riscos Membro do Comitê de Investimentos
Guilherme São Tiago Erichsen	39	Administrador de Empresas	099.634.637-62	Gerente de Fundos	N/A	N/A	Membro do Comitê de Compliance e Riscos Membro do Comitê de Investimentos
Paulo Henrique Amaral Sá	36	Advogado	11.871.997-60	Gerente de Fundos	N/A	N/A	Membro do Comitê de Compliance e Riscos Membro do Comitê de Investimentos
Robson Fernandes	57	Economista	817.139.597-04	Gerente de Liquidação	N/A	N/A	Membro do Comitê de Compliance e Riscos Membro do Comitê de Investimentos

---

**8.4. Em relação aos diretores responsáveis pela administração de carteiras de valores mobiliários, fornecer:****Diretor de Administração Fiduciária:****Currículo, contendo as seguintes informações:****i. Cursos concluídos;**

Direito pela Universidade Candido Mendes, com MBA em Direito de Empresas pelo IBMEC Business School–RJ.

**ii. Aprovação em exame de certificação profissional;**

CPA-20; CGA; Autorização Resolução CVM 21(Administrador Fiduciário)

**iii. Principais experiências profissionais durante os últimos 5 anos, indicando:****▪ Nome da empresa:**

Oliveira Trust S.A., Oliveira Trust DTVM S.A. e Oliveira Trust Servicer S.A.

**▪ Cargo e funções inerentes ao cargo**

Diretor até Abril/2013

Diretor Presidente a partir de Nov/2013

Diretor de Administração Fiduciária

**▪ Atividade principal da empresa na qual tais experiências ocorreram**

Agente Fiduciário e Administração de Recursos de terceiros.

**▪ Datas de entrada e saída do cargo.****Diretor:**

Data de entrada: Nov/1998

Data de Saída: Nov/2013

**Diretor Presidente:**

Data de entrada: Nov/2013

Data de Saída: Não aplicável, mandato em vigor.

**Diretor de Gestão de Recursos:****Currículo, contendo as seguintes informações:****i. Cursos concluídos;**

Direito pela Universidade Candido Mendes.

**ii. Aprovação em exame de certificação profissional;**

CPA-20; CGA; Autorização Resolução CVM 21(Gestor de Recursos).

**iii. Principais experiências profissionais durante os últimos 5 anos, indicando:****▪ Nome da empresa;**

Oliveira Trust S.A., Oliveira Trust DTVM S.A. e Oliveira Trust Servicer S.A.

**▪ Cargo e funções inerentes ao cargo;**

Diretor de Gestão de Recursos.

**▪ Atividade principal da empresa na qual tais experiências ocorreram**

Agente Fiduciário e Administração de Recursos de Terceiros.

**▪ Datas de entrada e saída do cargo.****Diretor**

Data de **entrada**: Abr/2017

Data de Saída: Não aplicável, mandato em vigor.

**Diretor de Gestão de Recursos:**

Data de entrada: Set/2019

Data de Saída: Não aplicável, mandato em vigor.

---

**8.5. Em relação ao diretor responsável pela implementação e cumprimento de regras, políticas, procedimentos e controles internos e gestão de risco desta Instrução, fornecer:**

**a) Currículo, contendo as seguintes informações:**

**i. Cursos concluídos;**

Ciências Contábeis, com MBA Executivo em Finanças no IBMEC Business School – RJ.

**ii. Aprovação em exame de certificação profissional;**

CPA-20.

**iii. Principais experiências profissionais durante os últimos 5 anos, indicando:**

▪ **Nome da empresa:**

Oliveira Trust S.A., Oliveira Trust DTVM S.A. e Oliveira Trust Servicer S.A.

▪ **Cargo e funções inerentes ao cargo:**

Diretor Administrativo / Financeiro, Compliance e TI.

▪ **Atividade principal da empresa na qual tais experiências ocorreram:**

Agente Fiduciário e Administração de Recursos de Terceiros.

▪ **Datas de entrada e saída do cargo.**

Data de entrada: Abr/2013

Data de Saída: Não aplicável, mandato em vigor.

**8.6. Não se aplica, considerando que o diretor responsável pela gestão de risco, é a mesma pessoa indicada no item anterior.**

**8.7. Não aplicável, considerando que não realiza atividade de distribuição de cotas de fundos de investimento.**

**8.8. Informações sobre a estrutura mantida para a gestão de recursos, incluindo:****a) Quantidade de profissionais**

02 (dois).

**b) Natureza das atividades desenvolvidas pelos seus integrantes**

01 Diretor de Gestão responsável pela seleção e ordem de compra e venda de ativos;

01 Analista Financeiro responsável pela execução das operações de compra e venda.

**c) Sistemas de informação, as rotinas e os procedimentos envolvidos:****Sistemas**

- Thomson Reuters Eikon;
- Broadcast - Agência Estado; e
- Luna (Maps).

**Rotinas e Procedimentos**

- Acompanhamento e conciliação de carteiras;
- Seleção dos ativos dos fundos;
- Execução das operações de compra e venda de acordo com as características e necessidades de cada fundo.

---

**8.9. Informações sobre a estrutura mantida para a verificação do permanente atendimento às normas legais e regulamentares aplicáveis à atividade e para a fiscalização dos serviços prestados pelos terceiros contratados, incluindo:****a) Quantidade de profissionais**

07 (sete)

**b) Natureza das atividades desenvolvidas pelos seus integrantes**

Assegurar, em conjunto com as demais áreas, a adequação, fortalecimento e o funcionamento do Sistema de Controles Internos da Instituição, procurando mitigar os Riscos de acordo com a complexidade de seus negócios, bem como disseminar a cultura de controles para assegurar o cumprimento de leis e regulamentos existentes, além de atuar na orientação e conscientização à prevenção de atividades e condutas que possam ocasionar riscos à imagem da instituição.

Dentre as suas principais atividades, destacam-se:

- Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Financiamento ao Terrorismo;
- Prevenção à Corrupção;
- Adequações às Normas Internas e Externas;
- Elaboração de Relatórios;
- Elaboração de Políticas e Normas Internas;
- Responsabilidade Socioambiental;
- Gerenciamento de Risco Operacional e Gestão de Capital; e
- Fiscalização dos prestadores de Serviços.

**c) Sistemas de informação, as rotinas e os procedimentos envolvidos:**

Através do mapeamento dos processos é possível identificar os recursos (tecnológicos e humanos) necessários para o desenvolvimento das atividades de negócio da empresa. Após a identificação, todo recurso é avaliado quanto a sua relevância e potencial em relação ao processo que está associado.

O mapeamento dos processos, identificação de riscos e controles e avaliação dos riscos e controles foram realizados por empresa de consultoria técnica especializada contratada pela Oliveira Trust.

A revisão dos processos identificação de riscos e controles e avaliação dos riscos e controles fica a cargo da área de Compliance/Controles Internos. Cabe ressaltar que todos os envolvidos na estrutura de gerenciamento de risco operacional são responsáveis por manter os processos atualizados, bem como os recursos associados.

A identificação de riscos objetiva reconhecer e descrever os riscos aos quais a empresa está exposta. Nesta etapa são definidos eventos, fontes, impactos e responsáveis por cada risco. A identificação dos riscos é realizada com a participação de todos os envolvidos nos negócios da empresa nos seus diferentes níveis.

O risco operacional será quantitativamente avaliado com base no número de erros operacionais registrados, a probabilidade de ocorrência e o valor de impacto detectado. Os erros operacionais serão registrados de acordo com as evidências apontadas pelos operadores e apuradas pela área de Compliance/Controle Interno.

Após a identificação dos riscos, são realizadas análises qualitativas e quantitativas, visando à definição dos atributos de impacto e vulnerabilidade, utilizados na priorização dos riscos a serem tratados. Essa etapa inclui o levantamento e a análise dos controles já existentes, apurando-se, assim, os riscos residuais.

De acordo com o mapeamento das vulnerabilidades dos processos, serão classificados os riscos que podem ser:

- **Baixo:** são riscos aceitáveis e devem ser informados para os gestores;
- **Médio:** são riscos que podem ser aceitáveis após a revisão e confirmação dos gestores, contudo a aceitação do risco deve ser feita por meios formais;
- **Alto:** são riscos inaceitáveis e os gestores dos ativos devem ser orientados para pelo menos controlá-los; e

- **Extremo:** são os riscos inaceitáveis e os gestores devem ser orientados para que os minimizem imediatamente.

Posteriormente à avaliação, é definido o tratamento que será dado aos riscos e como esses devem ser monitorados e comunicados às diversas partes envolvidas. Tratar os riscos consiste em decidir entre evitá-los; mitigá-los, pela definição de planos de ação e controles internos; compartilhá-los; ou aceitá-los. A decisão depende principalmente do grau de apetite ao risco da empresa, previamente homologado pela Diretoria.

Após a aplicação da metodologia de identificação e tratamento dos riscos operacionais, a área de Compliance/Controle Interno identifica o plano de ação e as medidas corretivas e adequadas aplicáveis aos processos.

Todos os planos de ação e controles são reportados pela área de Compliance/Controle Interno aos gestores dos processos, que são responsáveis por avaliar as estratégias e pontos de melhoria e propor as formas mais eficientes de adequação. Os gestores devem assumir a gerência das atividades de controle, bem como monitorar as ações e respeitar os prazos estipulados.

Todas as áreas envolvidas na estrutura do risco operacional devem executar um processo de vigilância, com o objetivo de verificar se as ações de controle estão sendo cumpridas e a mitigação do risco operacional está sendo implementada de acordo com a estratégia da gestão do risco operacional.

Os principais sistemas utilizados são:

- ForCapital - Gerenciamento de Capital
- PODIO - Gerenciamento do Risco Operacional
- RiskDriver - Gerenciamento de Riscos e Limites Operacionais (Basileia)
- SCOT - Sistema Interno de Controles.
- AML Risk Monitor – Sistema de Monitoramento (PLD/FTP)

**d) A forma como a empresa garante a independência do trabalho executado pelo setor.**

A área de Compliance é subordinada ao Diretor de Compliance e totalmente segregada das demais áreas, tendo total independência para a tomada de decisões no âmbito da sua área de atuação.

**8.10. Informações sobre a estrutura mantida para a gestão de riscos, incluindo:**

**a) Quantidade de profissionais:**

06 (seis)

**b) Natureza das atividades desenvolvidas pelos seus integrantes, relacionadas ao.**

**Risco de crédito:** avaliação da situação econômico-financeira das companhias investidas dos fundos; e análise dos ativos de crédito dos fundos para fins de verificação da capacidade de liquidação das operações em seus devidos vencimentos e conforme os termos dos contratos.

**Risco de mercado e liquidez:** Identificação, análise e mensuração dos riscos de mercado, assegurando que os mesmos estejam de acordo com os termos estabelecidos nos regulamentos dos Fundos.

**c) Os sistemas de informação, as rotinas e os procedimentos envolvidos, relacionados ao:**

**Risco de crédito:** é utilizado um modelo de rating desenvolvido internamente para, se necessário, atribuir um percentual de provisão para devedores duvidosos; tal rating deve ser estabelecido de acordo com a análise do emissor e da operação, considerando as qualidades das garantias apresentadas.

**Risco de mercado e liquidez:** é utilizado o sistema Luna/Maps para acompanhar o risco de mercado. Diariamente, são importados para o sistema as carteiras dos fundos no formato xml, bem como ocorre a atualização do mesmo com os dados de mercado e, após realizados tais procedimentos, o sistema permite exportar relatórios no formato Excel, com os principais dados analisados.

**d) A forma como a empresa garante a independência do trabalho executado pelo setor.**

A área de Risco é subordinada ao Diretor de Compliance e totalmente segregada das demais áreas, tendo total independência para a tomada de decisões no âmbito da sua área de atuação.

**8.11. Informações sobre a estrutura mantida para as atividades de tesouraria, de controle e processamento de ativos; não aplicável à equipe de escrituração de cotas, pois não presta este tipo de serviço:**

**TESOURARIA**

**a) Quantidade de profissionais:**

07 (sete)

**b) Os sistemas de informação, as rotinas e os procedimentos envolvidos:**

**MAPS – Boletagem de:**

- Operações Compromissadas;
- Compra e venda de Contas de Fundos;
- Resgate e Aplicação de Cotistas;
- Compra e venda de Títulos Públicos e Privados;
- Pagamento de despesas;
- Checagem de extratos e movimentação de conta corrente na Oliveira Trust.

**CAIXA FUNDOS (sistema interno):**

- Espelhamento dos extratos e controle de caixa dos fundos Administrados pela Oliveira Trust;
- Lançamento de todas as operações já efetuadas ou provisionadas pelos fundos.

**SITES CUSTODIANTES TERCEIRIZADOS – Boletagem de:**

- Operações Compromissadas;
- Compra e venda de Cotas de Fundos;
- Resgate e Aplicação;
- Compra e recompra de Direitos creditórios;
- Compra e venda de Títulos Públicos e Privados;

- Verificação de extratos de conta Corrente;
- Pagamento de despesas.

**c) Responsável pela área e descrição de sua experiência na atividade:**

Thiago Cunha Leonardo;

Atua na área de Tesouraria de fundos Administrados pela Oliveira Trust desde dezembro de 2005, adquirindo ampla experiência em todos os processos da área entre elas Controle de Caixa, Controle de Liquidez, boletagem de compra e Venda de títulos públicos, boletagem de Compra e venda de Cotas de Fundos de Investimento, boletagem de para Zeragem de caixa, Controle de Fluxo de pagamento e boletagem de Pagamento de amortizações

## **CONTROLE E PROCESSAMENTO DE ATIVOS**

**a) Quantidade de profissionais:**

29 (vinte e nove)

**b) Os sistemas de informação, as rotinas e os procedimentos envolvidos:**

**MAPS**

- Verificar a importação dos dados de mercado no sistema. (BM&F, CETIP, SELIC, ANBIMA)
- Atualização das planilhas de ativos que possuem apreçamento manual e importação no sistema;
- Análise das movimentações com as informações fornecidas pelo administrador/gestor;
- Conciliação das movimentações realizadas e liquidadas no sistema com o extrato bancário;
- Processamento das carteiras e posterior análise das informações consolidadas.
- Envio da carteira ao administrador/gestor.

**SINQIA**

- Análise dos documentos relativos aos Direito Creditórios e ao fundo que realiza a operação;
- Preenchimento das informações no sistema e realização das operações;
- Conciliação dos arquivos de baixa, recompra, pré-pagamento, cessão com a movimentação financeira no caixa.

**c) Responsável pela área e descrição de sua experiência na atividade.**

Thiago Silveira do Carmo

12 (doze) anos de experiência na Oliveira Trust com:

- Apreçamento de ativos na curva e a mercado;
- Apuração de performance de ativos e carteiras;
- Operações em Direitos Creditórios, ativos de fundos imobiliário, fundos de investimento 555 e fundos de investimento em participação;
- Análise de carteiras de fundo de investimento estruturados.

Leonardo Goulart de Souza

13 (treze) anos de experiência na Oliveira Trust com:

- Relacionamento com Investidores;
- Controle de índices e indicadores de operações;
- Análise e cálculo de cotas de Fundos de Investimentos;
- Apreçamento de ativos na curva e a mercado;
- Apuração de performance de ativos e carteiras;
- Operações em Direitos Creditórios;
- Análise de carteiras de fundo de investimento estruturados.

**8.12. Não aplicável, pois não presta serviço de distribuição de cotas de fundos de investimento.**

**8.13. Não existem outras informações que a empresa julgue relevantes.**

---

**9. REMUNERAÇÃO DA EMPRESA**

**9.1. Em relação a cada serviço prestado ou produto gerido, conforme descrito no item 6.1, indicar as principais formas de remuneração que pratica.**

a) Serviço de Controle de Contratos - SCC	Remuneração fixa, acrescida de honorários por hora-homem trabalhada
b) Gestão de recursos	Percentual sobre patrimônio gerido e valor mínimo mensal
c) Controladoria de Fundos de Investimentos	Percentual sobre patrimônio do Fundo e/ou Remuneração fixa

**9.2. Indicar, exclusivamente em termos percentuais sobre a receita total auferida nos 36 (trinta e seis) meses anteriores à data base deste formulário, a receita proveniente, durante o mesmo período, dos clientes em decorrência de:**

a) Taxas com bases fixas	98,38%
b) Taxas de performance	Não se aplica
c) Taxas de ingresso	Não se aplica
d) Taxas de saída	Não se aplica
e) Outras taxas	01,62%

**9.3. Não existem outras informações que a empresa julgue relevantes.**

---

## **10. REGRAS, PROCEDIMENTOS E CONTROLES INTERNOS**

### **10.1. Política de seleção, contratação e supervisão de prestadores de serviços**

A Oliveira Trust possui uma política que consiste em atender, sobretudo às regras introduzidas pelas normas, estabelecendo diretrizes para a adequada seleção, contratação e verificação do cumprimento, pelo prestador de serviço contratado, de suas obrigações legais e contratuais.

O processo de seleção e contratação, descrita no item 3 da Política, consiste na análise de documentos mínimos necessários para evidenciar a capacitação do prestador de serviços, tais como, mas não se limitando: recursos humanos, sistemas e controles compatíveis com a atividade a ser contratada. Ainda, em alguns casos, é realizada visita *in loco*.

Os procedimentos de fiscalização no prestador de serviços consistem em:

- I - Visitas *in loco* ao(s) prestador(es) de serviço selecionado(s), quando necessário;
- II – Elaboração de relatórios internos de conclusão das fiscalizações, que devem ser arquivados e mantidos à disposição, conforme definido na política interna.

O processo de fiscalização aos prestadores de serviços deve ser realizado conforme definido na política, não cabendo a fiscalização ao mesmo prestador, a prazo inferior, salvo quando da ocorrência de evento extraordinário que justifique a nova diligência.

As regras e procedimentos definidos na política interna estão disponíveis no site da Oliveira Trust (<https://ri.oliveiratrust.com.br/>).

### **10.2. Descrever como os custos de transação com valores mobiliários são monitorados e minimizados.**

Quanto às corretoras, a Oliveira Trust utiliza aquelas que possuem certificação PQO- Programa de Qualificação Operacional, com selo *Execution Broker*, buscando os papéis desejados e as melhores condições de preço.

A instituição tem como prática utilizar suas operações entre 03 (três) corretoras.

---

**10.3. Descrever as regras para o tratamento de soft dollar, tais como recebimento de presentes, cursos, viagens etc.**

É vedado aos Colaboradores receber de Clientes, Fornecedores ou qualquer outra fonte, compensações, presentes ou vantagens diversas, que por sua importância ou valor possam ser considerados excessivos.

Caso o bem recebido seja avaliado em valor igual ou superior a R\$ 200,00 (duzentos reais), fica o Colaborador obrigado a comunicar imediatamente o seu Superior imediato, a área de Compliance e ao RH que por sua vez deverá informar o fato ao Diretor responsável para análise do caso.

**10.4. Planos de contingência, continuidade de negócios e recuperação de desastres adotados.**

A Oliveira Trust possui um Plano de Continuidade de Negócios (PCN) que tem como principal objetivo a formalização das ações a serem tomadas em caso de ocorrência de desastre ou outro sinistro, assegurando a continuidade de suas atividades, a integridade das informações processadas em sistemas sob sua responsabilidade e em interfaces com sistemas de terceiros.

O PCN da Oliveira Trust contempla quatro aspectos fundamentais:

- A administração dos processos em momentos de crise;
- A recuperação e a recomposição de dados e informações internas em caso de desastres;
- A continuidade de suas atividades operacionais durante a indisponibilidade de recursos ou serviços providos por terceiros ou falha no funcionamento de algum de seus componentes e/ou processos; e
- A recuperação e retorno às atividades operacionais.

A Oliveira Trust conta com modelo de acesso remoto, feito por meio do VPN - Virtual Private Network, rede de comunicação privada utilizada pela empresa, que garante a troca de comunicação com a internet de modo seguro, confidencial, com autenticação (protocolos de criptografia), assegurando a integridade das informações.

---

Além da VPN, possuímos também um serviço de desktop na Nuvem (*AWS Workspaces*). Os colaboradores chave para as atividades mais críticas da empresa, possuem desktops na Nuvem, e podem de qualquer computador com internet, instalar rapidamente um programa de acesso e com toda segurança, fazer acesso ao seu desktop na Nuvem, que estará interligado com o CPD de produção do escritório do RJ e o CPD de contingência de SP.

O escritório de São Paulo possui servidores próprios que são sincronizados com os servidores da sede no Rio de Janeiro, no bairro Barra da Tijuca. Os dados dos servidores de arquivos, e-mail e banco de dados são replicados em intervalos regulares entre ambos os sites. Caso o site principal na matriz falhe, é possível utilizar os servidores que estão no site de backup em São Paulo.

#### **10.5. Políticas, práticas e controles internos para a gestão do risco de liquidez das carteiras de valores mobiliários**

A Oliveira Trust possui um manual que tem a finalidade de formalizar os procedimentos internos de Gerenciamento de Risco de Liquidez (“GRL”), adotados para os Fundos de Investimento em que atue como Gestora, em conformidade com a legislação aplicável.

O processo de GRL é executado pela equipe de Gestão de Riscos, sendo esta plenamente segregada das demais áreas e atividades da empresa, composta por 06 (seis) colaboradores, sendo três analistas, um Coordenador e um Gerente, que se reportam diretamente ao Diretor de Gestão de Riscos.

O processo de verificação de liquidez em relação aos ativos financeiros do Fundo é realizado levando em consideração o perfil de cada fundo, as obrigações previstas nos respectivos regulamentos e as diretrizes previstas neste manual, devendo considerar, pelo menos:

- A liquidez dos diferentes ativos financeiros que integram a carteira do Fundo, conforme definido no Anexo I do Manual; e
- As obrigações do Fundo, incluindo depósitos de margem esperados e outras garantias, conforme apresentados no Manual.

**10.6. Políticas, as práticas e os controles internos para o cumprimento das normas específicas de que trata o inciso I do art. 33, caso decida atuar na distribuição de cotas de fundos de investimento de que seja administrador ou gestor.**

**Manual de Cadastro de Clientes / Investidores**

Define procedimentos de Cadastro de cliente/Investidor, alinhada às exigências regulatórias sobre o tema, possibilitando assim, a adequada captura, atualização e armazenamento das informações cadastrais dos clientes/ Investidores que utilizem produtos e serviços fornecidos pela Oliveira Trust.

Foi desenvolvido em consonância com a regulamentação vigente (BACEN e CVM), bem como contempla a Lei FATCA (promulgada em 18/03/2010 e publicada pela Receita Federal Americana - “IRS” - em 17/01/2013).

**Manual de Distribuição de Cotas de Fundos de Investimento**

Descreve a estrutura organizacional envolvida na atividade de distribuição pública de Cotas de Fundos de Investimento e formaliza os procedimentos e controles internos adotados na atividade de distribuição pública destes ativos.

**Política de Suitability**

Disciplina os critérios utilizados pela Oliveira Trust, na identificação e monitoramento do perfil de risco dos investidores (“Clientes”) dos fundos administrados e/ou distribuídos e a adequação do perfil dos Clientes ao nível de risco dos Produtos, a fim de orientá-los quanto à sua intenção de investimentos, aos riscos expostos do Produto pretendido e adequá-los às suas expectativas.

**Política de Prevenção à Lavagem de Dinheiro (PLD/FTP)**

Tem como objetivo orientar e definir diretrizes quanto à prevenção à lavagem de dinheiro, financiamento do terrorismo aos colaboradores (funcionários e estagiários) da Oliveira Trust, sendo parte integrante do Programa de Integridade e complementar ao Código de Ética, que cada colaborador recebe quando do seu ingresso na empresa.

---

## **Política de Prevenção à Corrupção**

A Política de Prevenção à Corrupção, nos termos da legislação brasileira, tem como objetivo orientar e definir diretrizes quanto à prevenção à corrupção aos colaboradores (diretores, funcionários e estagiários) da Oliveira Trust, sendo parte integrante do Programa de Integridade e Ética e complementar ao Código de Ética, que cada colaborador recebe quando do seu ingresso na empresa.

### **10.7. Documentos exigidos pelo art. 16 da Resolução CVM nº 21/21**

Os documentos podem ser obtidos na página deste administrador na rede mundial de computadores, através do seguinte endereço:

<https://ri.oliveitrust.com.br/>

## **11. CONTINGÊNCIAS<sup>5</sup>**

**11.1. Descrever os processos judiciais, administrativos ou arbitrais, que não estejam sob sigilo, em que a empresa figure no polo passivo, que sejam relevantes para os negócios da empresa, indicando:**

Auto de Infração lavrado para cobrança de eventual diferença de Imposto de Renda Retido na Fonte (“IRRF”) sobre ganhos de capital supostamente auferidos por investidores de fundo administrado pela Oliveira Trust Servicer em dezembro de 2015. No entendimento das autoridades fiscais, a Oliveira Trust Servicer seria a responsável tributária pelo recolhimento de eventual diferença do imposto incidente sobre o ganho de capital decorrente da integralização de cotas de FIP com participações societárias detidas pelos investidores em duas sociedades. Em 4.12.2020, foi interposto recurso voluntário que atualmente aguarda julgamento em primeira instância.

Valor envolvido: R\$ 27.316.771,93 (data-base dezembro de 2022)

A discussão ainda se encontra na esfera administrativa, assim, caso a OT Servicer não obtenha êxito, ainda poderá levar discussão para a esfera judicial. Não obstante, os cotistas do fundo de investimento envolvido, tem capacidade financeira e garantem, integralmente, todos os custos a serem incorridos ao longo do processo, incluindo perdas decorrentes de eventual decisão final

---

<sup>5</sup> Dados relativos à área envolvida na administração de carteiras de valores mobiliários

desfavorável, de modo que não é esperado que haverá qualquer impacto econômico-financeiro para a OT Servicer ou Companhia em decorrência do referido processo.

**11.2. Descrever os processos judiciais, administrativos ou arbitrais, que não estejam sob sigilo, em que o diretor responsável pela administração de carteiras de valores mobiliários figure no polo passivo e que afetem sua reputação profissional, indicando:**

Não se aplica.

**11.3. Contingências relevantes não abrangidas pelos itens anteriores:**

Ação de execução extrajudicial, processo nº 0307067-15.2015.8.24.0020, originada de suposto descumprimento das cláusulas da Cédula de Crédito Bancário – Contrato nº 208/2009 para cobrança do montante de R\$ 2.338.503,62, em que a Oliveira Trust Servicer atuava na qualidade de Interviente Fiduciário, representando os interesses dos titulares das CCBs. A Oliveira Trust Servicer opôs embargos à execução pugnando pela ilegitimidade ativa da FIPECQ e sua ilegitimidade passiva, os quais foram acolhidos em sentença, que extinguiu a execução com fundamento no artigo 487, inciso I, do Código de Processo Civil. A FIPECQ foi condenada ao pagamento, nos Embargos à Execução, das custas e honorários de sucumbência, estes fixados em 10% (dez por cento) do valor da causa. Houve apelação pela parte contrária, que pende de julgamento.

**11.4. Descrever condenações judiciais, administrativas ou arbitrais, transitadas em julgado, prolatadas nos últimos 5 (cinco) anos em processos que não estejam sob sigilo, em que a empresa tenha figura do no polo passivo:**

Não se aplica.

**11.5. Descrever condenações judiciais, administrativas ou arbitrais, transitadas em julgado, prolatadas nos últimos 5 (cinco) anos em processos que não estejam sob sigilo, em que o diretor responsável pela administração de carteiras de valores mobiliários tenha figurado no polo passivo e tenha afetado seus negócios ou sua reputação profissional, indicando:**

Não se aplica.

---

**12. DECLARAÇÕES ADICIONAIS:**

Declaro que para fins de atendimento à Resolução CVM nº 21/21, que:

**a)** em relação aos últimos 5 (cinco) anos, exceto pelas acusações imputadas pela CVM no âmbito do processos administrativos abaixo listados, não sofri acusações ou punições em decorrência de atividade sujeita ao controle e fiscalização da CVM, Banco Central do Brasil, Superintendência de Seguros Privados – SUSEP ou da Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, não me encontrando inabilitado ou suspenso para o exercício de cargo em instituições financeiras e demais entidades autorizadas a funcionar pelos citados órgãos:

- Processo Administrativo PAS CVM RJ 2014/12081 instaurado para apurar eventual responsabilidade por infringência ao disposto no Art. 65, inc. XV da Instrução 409/04, onde fui absolvido. Processo arquivado; e

- Processo Administrativo PAS CVM RJ 2018/6996 instaurado para apurar eventual responsabilidade por infringência ao disposto no Art. 65, inc. XV da Instrução 409/04, encontrando-se o processo em fase de apreciação das defesas já apresentadas e, portanto, não há decisão de mérito, devendo-se aguardar o julgamento do processo.

**b)** não fui condenado por crime falimentar, prevaricação, suborno, concussão, peculato, “lavagem” de dinheiro ou ocultação de bens, direitos e valores, contra a economia popular, a ordem econômica, as relações de consumo, a fé pública ou a propriedade pública, o sistema financeiro nacional, ou a pena criminal que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos, por decisão transitada em julgado, ressalvada a hipótese de reabilitação;

**c)** não estou impedido de administrar meus bens ou deles dispor em razão de decisão judicial e Administrativa;

**d)** não estou incluído no cadastro de serviços de proteção ao crédito;

**e)** não estou incluído em relação de comitentes inadimplentes de entidade administradora de mercado organizado; e

**f)** não tenho contra mim títulos levados a protesto.

Rio de Janeiro, 28 de março de 2023.

**JOSÉ ALEXANDRE COSTA DE FREITAS**

**Diretor de Administração Fiduciária**

**13. DECLARAÇÕES ADICIONAIS:**

Declaro que para fins de atendimento à Resolução CVM nº 21/2021, que:

- a) em relação aos últimos 5 (cinco) anos, não sofri acusações ou punições em decorrência de atividade sujeita ao controle e fiscalização da CVM, Banco Central do Brasil, Superintendência de Seguros Privados – SUSEP ou da Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, não me encontrando inabilitado ou suspenso para o exercício de cargo em instituições financeiras e demais entidades autorizadas a funcionar pelos citados órgãos;
- b) não fui condenado por crime falimentar, prevaricação, suborno, concussão, peculato, “lavagem” de dinheiro ou ocultação de bens, direitos e valores, contra a economia popular, a ordem econômica, as relações de consumo, a fé pública ou a propriedade pública, o sistema financeiro nacional, ou a pena criminal que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos, por decisão transitada em julgado, ressalvada a hipótese de reabilitação;
- c) não estou impedido de administrar meus bens ou deles dispor em razão de decisão judicial e Administrativa;
- d) não estou incluído no cadastro de serviços de proteção ao crédito;
- e) não estou incluído em relação de comitentes inadimplentes de entidade administradora de mercado organizado; e
- f) não tenho contra mim títulos levados a protesto.

Rio de Janeiro, 28 de março de 2023.

**ANTONIO AMARO RIBEIRO DE OLIVEIRA E SILVA**

**Diretor de Gestão de Recursos**